

ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA TREZE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Morais e Luiz Antônio Moreira Salata** realizou-se a Septuagésima Quinta Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Hélio Lisse Júnior para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Prossequindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5485/2019**, avulso nº 57/2019, de autoria do Executivo, que institui a Política de Proteção de Animais Domésticos na Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5486/2019**, avulso nº 59/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos e salários de servidores municipais e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5487/2019**, avulso nº 60/2019, de autoria do Executivo, que altera o caput do artigo 2º, da Lei nº 4.351, de 17 de abril de 2018, que dispõe sobre o "Auxílio Alimentação" aos servidores públicos. O Projeto é encaminhado à

Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 5488/2019**, avulso n° 61/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Decreto Legislativo n° 506/2019**, avulso n° 58/2019, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme, que dispõe sobre a concessão da Comenda do Brasão do Centenário e Medalha "Prefeito Álvaro Marreta Cassiano Ayusso", ao Ilustríssimo Senhor João Garcia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Dando sequência aos trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos**: **284 e 285/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **286 e 287/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301 e 302/2019**, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução n° 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392 e 393/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **394, 395, 396, 397 e 398/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Edis: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 19:13) "Senhor Presidente. Saudações. Eu fui convidado pelo meu amigo Vereador Fernando Roberto da Silva, Fernandinho, para ir a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no Gabinete do Deputado Estadual Antônio Assunção de Olim, Deputado Delegado Olim, conhecido através da ação dele contra os bandidos na Capital Paulista. Graças a Deus! O Fernandinho foi contemplado com uma Emenda R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais). Essa

viagem junto com Vereador Fernandinho foi muito produtiva. Deputado Olim indicou para mim, como Vereador representando Olímpia, Deputado Estadual Rubens Claudio Siqueira Neri. Sargento Neri. (AVANTE). Faz parte da Comissão de Segurança Pública do Estado. Ele pediu que retornasse ao Gabinete dele com requerimento para reforma geral na UBS da COHAB I e II. No Gabinete do Deputado junto com este Vereador gravamos um vídeo. Determinou verba de R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais.). Ele vai ver a possibilidade de chegar até R\$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais) para reforma geral daquela UBS. Fiquei feliz porque é bem provável trazer esses cento e cinquenta mil. Também o Vereador Fernandinho que obteve sucesso com essa Emenda de cem mil reais. Essa viagem foi bem proveitosa para ajudar o Prefeito na sua Administração com esses R\$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil Reais.). Quero agradecer o Fernandinho pelo convite a essa viagem a São Paulo. Brevemente, vamos novamente a São Paulo. Tem mais Deputados lá que nos convidou para ir ao seu Gabinete. Nós retornaremos para buscar mais verbas. Pedir nunca é demais. Nós voltaremos para pedir mais verbas. Valeu! Um abraço a todos!" Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme.

Fernando Roberto da Silva: (sem revisão do orador: 19:16) "Senhor Presidente. Saudações. Há quinze dias, eu e Niquinha fizemos essa viagem a São Paulo. Agradeço pela concessão da viagem. Muito obrigado! A viagem foi bastante produtiva. Na sexta-feira agora, eu tive oportunidade voltar ao Gabinete do Deputado Estadual Antônio Assunção de Olim. Deputado Olim é do Partido Progressista, o mesmo Partido que é do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata, Está no segundo mandato como Deputado. Obteve a quantidade de 160 mil votos no Estado de São Paulo. Acredito que teve uma votação pequena em Olímpia. Independente da sua votação, ele é uma pessoa que acredita no desenvolvimento do município de Olímpia. Através de um amigo fomos até ao Gabinete do Deputado Olim. É uma Emenda que já vai sair à publicação. Já temos mais uma Emenda para o município de Olímpia. Realmente, o Deputado Olim quer ajudar nosso município para vê-lo crescendo. Foi muito importante essa viagem. Vamos retornar lá. Por outra. Quero informar os funcionários públicos do município de Olímpia que chegou a esta Casa Legislativa

o projeto piloto de 4% (quatro por cento). Eu sei que não foi o ideal, mas essa foi à conversa com o Prefeito e Secretário de Governo. A última proposta foi 4 % (quatro por cento) de reajuste. O Auxílio Alimentação passará a valer R\$ 220,00. Cumprimentar o Degasperi pela Convenção. Também gostei do trabalho do Jesus Buzzo, Presidente do Sindicato. Veio aqui um pessoal, mas tem que ter o quórum mínimo. Foi uma vitória. Mas não foi o ideal, mas vamos continuar lutando ainda este ano. Vamos todos nós Vereadores juntos lutar por um abono para o funcionário público. Muito obrigado!"

Flávio Augusto Olmos: (sem revisão do orador: 19:20) "Senhor Presidente. Saudações. Ontem foi o dia da enfermagem, em especial os da UPA, mas estou chateado com o que está acontecendo com a Saúde. Amanhã, sairá uma passeata com saída defronte a UPA. Visitei e fiz vídeo na UPA. Queria sensibilizar o Prefeito Municipal. Pessoas nos corredores e sem lugar para sentar, outras pessoas ficam até pelo lado de fora; e, o Prefeito tem coragem de dar entrevista e dizer que está tudo bem e o pessoal é muito bem atendido. Hoje, perdemos a Larissa Alves com 21 anos. Pelo amor de Deus! Senhor Prefeito, cadê o vice-prefeito que não se manifesta?! A Saúde de Olímpia esta pedindo ajuda! Pelo amor de Deus, Senhor Prefeito, faça uma atitude! Manda um pouco desses Comissionados embora, eles estão mamando Senhor Prefeito! Contrata um pouco mais de médicos e enfermeiros. A culpa é de quem; gente?! A culpa é do Prefeito. A culpa é do Administrador que sumiu! Fui visitar UBS é gente mamando. Cadê o Senhor Prefeito?! Pelo amor de Deus! Está brincando com os sentimentos das pessoas, isso é crime! O que está acontecendo em Olímpia é crime! Isso não pode mais acontecer! Senhor Prefeito o terceiro andar da Santa Casa está fechado! Por emergência abre àquilo lá bota pessoas para ser atendidas. Está mandando pessoas para Barretos, sem ter vagas e para deixar nos corredores lá também. Se morrer lá vai falar que o problema não foi aqui, não morreu em Olímpia, morreu em Barretos... Pelo amor de Deus! É falta de competência, se não está dando conta pede pra sair! Desculpe meu desabafo; pessoal, hoje a gente perdeu mais uma pessoa na Saúde de Olímpia!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:24) "Senhor Presidente Saudações. Destaco ações deste

Vereador nesta semana. Destaco e acho de maior importância o contato que fizemos com a Empresa de Ônibus LEVARE que faz a linha de ônibus São José do Rio Preto a São Paulo. Está abrindo uma nova linha de transporte coletivo interestadual partindo de Fronteira MG. Falamos com o Sinval, proprietário da EMPRESA LEVARE, que Olímpia gostaria de ser incluída nesse roteiro. A PRODEM já está tomando as providências para oferecer ao Empresário o Box para que a Empresa LEVARE possa operar também aqui em nossa cidade. E, agora, dizer que o Conselho Tutelar fez fiscalização na Praça Maria Tereza Breda, próximo ao Estádio Thereza Breda, onde menores fazem ingestão de bebida alcoólica até chegando ao coma alcoólico. Precisamos de ações enérgicas por parte dos órgãos que faz a fiscalização dos menores. Por outra, querem imputar a minha pessoa e ao Vereador Fernando a gestão da Saúde. Eu nunca fiz gestão na saúde. O Fernando também não fez. A gestão da Saúde é feita pelo Secretário. Ah! Mas foi Indicação do Hilário. Foi uma tentativa, naquele momento, onde o Prefeito chama o líder Hilário para compor o Governo; e, ele aceita, não que dizer que eu e o Fernandinho estamos fazendo gestão na Saúde, quem faz é o Prefeito e o Secretário. Não posso aceitar o que o Gustavo Pimenta falou envolvendo a mim e as demais pessoas. Depois vamos explicar minuciosamente essa situação, mas, para encerrar, eu nunca entraria na política para fazer conchavo e tocar uma Pasta. Não foi para isso que; eu vim para a política! Gostaria de dizer o seguinte: Se não está bom, cabe ao Prefeito analisar e trocar, simplesmente, isso!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 19:28) "Senhor Presidente. Saudações. Neste momento, faço as minhas considerações e minhas condolências à família. Eu fiquei sabendo através do Luís e pelas redes sociais. É grave e serio o caso da Saúde em Olímpia. Agora, nós temos que fazer a nossa parte. Apontar único culpado é muito prematuro, precisa apurar a responsabilidade, se houve erro, o médico tem que ser responsabilizado. Neste momento, eu me reservo apenas a fazer essas considerações de respeito à família que vive um momento bastante triste. Lamento porque também tenho filhos, parentes e vivo a dor de qualquer pessoa que mora em Olímpia. Sabemos que, a Saúde

precisa de algo melhor em nossa cidade. Há trinta nos tínhamos três Hospitais, hoje só tem um. Quando a Unidade de Pronto Atendimento - UPA foi construída tentaram dar a ela conotação de hospital e não é! Apenas, as UBS estão precisando ser revitalizadas. O Presidente desta fez algumas considerações. Eu sou autor da UBS do Jardim Cisoto para atender a comunidade da Santa Fé, Paulista e também atende parte do conjunto habitacional Jardim Harmonia, Morada Verde; e, é preciso remodelar a UBS da COHAB I e II, É um núcleo já com capacidade profissional e habilitada para atender àquela região. Eu já levantei a questão. Gostaria de cerrar fileiras a Vossas Excelências. Não só eu, mas o Fernandinho também já demonstrou essa intenção para poder melhorar o atendimento a população da nossa cidade. Já disse ao Prefeito Municipal, também falei na última Sessão. Precisamos aproveitar essa demanda política que hoje nós temos um Deputado Federal. Eu já dei sugestão ao Deputado que eu apoiei Deputado Baleia Rossi. Ele está tentando ver à possibilidade de destinar recursos para a construção de um novo Hospital em Olímpia. A população não pode ficar dependente de um único Hospital, uma única Unidade de Pronto Atendimento-UPA e poucas Unidades Básicas de Saúde UBS. Na cidade houve expansão urbana gigantesca. Temo problema bastante acentuado na Zona Leste. UBS única para atender a COHAB I e II e Jardim Cisoto naquela região ali. Já levei a ideia ao Prefeito para ter Postão de Saúde para exames médicos naquela região ali. A demanda populacional está localizada naquela região do município. Seria mais justo que o Postão fosse edificado nessa região da cidade. Deixar o outro aqui para atender a demanda dessa parte da cidade, mas a Zona Leste precisa de Postão de Saúde. Vamos trabalhar nisso. No momento oportuno eu gostaria muito de falar a respeito disso. Acho que, as críticas tem que existir; sim, para que nós encontremos as soluções de melhoria para todos!" **Luiz Antônio**

Moreira Salata: (sem revisão do orador: 19:33) "Senhor Presidente. Saudações. Nesta noite, na minha manifestação, vou priorizar mais uma vez a questão da Saúde. Há quase dois anos, tive a felicidade de viabilizar próximo a um milhão e cem mil reais de recursos para a Saúde de Olímpia, trabalho que priorizei aqui nesta Casa, mas

com óbito, hoje de manhã, de mais uma olimpiense; e, registro aqui meus sentimentos de pesar com a família. Lamentar, tornar-me indignado pelas coisas como vem acontecendo. Disse alguns meses atrás que o seu Secretário era um poste dentro dos contextos dos serviços prestados à Administração, mas eu me sinto realmente indignado, quando depois de sessenta dias, eu fico lendo os comunicados da Administração Pública da Secretaria da Saúde que aconteceram três óbitos de dengue hemorrágica. Suspeita no quarto óbito e não vem o resultado dizem que estão averiguando. Essas estatísticas, os números apresentados são ridículos. Tendo em vista que, você vai a UPA, noventa por cento são casos de dengue. Quero aqui prestar minha solidariedade ao Senhor Vereador Luiz do Ovo que tem sua genitora internada no Hospital na cidade de Barretos com suspeita da dengue hemorrágica. Eu se fosse Secretário ou Prefeito, mudaria o Gabinete para a UPA para prestar acolhimento aos olimpienses que estão sendo massacrados lá sem acolhimento. Eu aqui pedi ao Senhor Prefeito que colocasse um médico para o atendimento; e, disse há dois meses, mas eles demoraram quarenta dias para colocar um médico para atender os casos de dengue. É uma situação endêmica nunca vista em Olímpia, estado de emergência; e, quem é de vocês que convida um parente para passar uns dias em Olímpia? Eu quero desafiar! Com risco de submetê-la à saúde das pessoas. É fato comprovado, o Vereador que nos antecedeu; eu acho até irônico, diz que não tem influência nas questões da saúde. O Senhor Hilário Ruiz vive dentro da Saúde. Ele fica entregando exame e medicamento às pessoas, já está fazendo campanha para o ano que vem com a conivência do seu Prefeito e do seu Secretário; é um absurdo! Alguém tem que fazer alguma coisa. Eu não posso me calar numa situação dessas. As pessoas, todos os dias, me ligam e mostram foto. Hoje, mais uma vez, diversas fotos da UPA. Uma situação deprimente de tratamento humanitário ao ser humano olimpiense. No ano passado, em março, eu descrevi e mandei ao Senhor Prefeito; a PRODEM; a Secretária de Saúde e DAEMO falando e descrevendo que a dengue tem se propagado de uma forma intensa, principalmente, pelo período da chuva. O Ministério da Saúde tem monitorado o crescimento da doença em todo o país. E, para evitar esse caos do

surto que multiplica são necessárias alternativas viáveis para o combate do mosquito. Propus, tem a Lei aqui Óh! A citronela é um tratamento alternativo, mas nem isso foi feito. Lei N° 3971/2015 (16 de junho de 2015). Então me perdoem aqui meus companheiros da base do Prefeito, mas eu não posso me calar como cidadão e como Vereador. Deixo aqui esse desafio, a qualquer um que venha aqui a debater essa questão da dengue, já passou do bom senso, passou do limite; é necessária uma intervenção dura das pessoas que tem uma ação concreta sobre essas questões. Obrigado!” **Luiz Gustavo**

Pimenta: (sem revisão do orador: 19:39) “Senhor Presidente. Saudações. Hoje, mais uma vez, poderia estar falando da Saúde, mas não quero aborrecer ninguém não. A população está tão chicoteada nesse assunto e com medo. Eu não quero causar mais terrorismo não. Faço desagravo da minha religiosidade afetada neste final de semana. Sou Cristão e não nego, eu pretendo seguir até o além os ensinamentos de Cristo. Não vou admitir quando sou devoto de símbolos religiosos serem jogado como pichação. Não é pichação não! É um sentimento que eu tenho. Eu sinto segurança em Cristo! Eu vou caminhar sempre com Cristo! Deixo como desagravo porque envolveu esta Casa. No jornal da cidade, eu respeito o jornalista porque ele é ateu. Assim, sempre se pronunciou como ateu, então, respeito à opinião dele, mas discordo de uma pessoa que se diz católica, mas não conhece símbolos religiosos de qual pretende seguir. Deus lhe perdoe quando chegar ao céu; se chegar?! Criticar símbolos ao qual Cristão devota; isso é inadmissível. Eu vou até as últimas consequências para defender isso aqui. Que nada mais é do que cruces Cristãs. Dentro do Catolicismo está a Cruz de Santo Antônio, também, chamada de Cruz de Tau, uma cruz Cristã. Servia para identificar onde estavam enterrados os Cristãos da batalha contra os Muçulmanos. Colocavam uma Cruz para mostrar que ali morreu um Cristão na batalha religiosa. Isso em questão dos Templários. Hoje, nós vemos aqui o Crucifixo. Àqueles que vão à Missa, mas não sabem a importância que é. Eu vou dar uma falinha, mas não sou teólogo não! Sou criminologista e sociologista, mas teólogo, não! O crucifixo o que representa com Cristo? O sofrimento de Jesus! Se você virar o crucifixo é uma cruz Cristã. É igual a

que eu tenho; e, está pintada lá na minha Sala, não cometo crime não! Registro que, quando terminar meu mandato, vou entregar a sala do jeito que eu a recebi. Vou muito além, melhor do que a recebi, vou entregá-la pintada. A não ser que o Vereador que me suceder quiser que fique àqueles painéis com aquelas obras que foram feitas e autorizadas por mim a fazê-las. Para concluir, Senhor Presidente, eu vejo nos carros por aí muito filmes de São Bento, mas muitos não sabem pra que serve àqueles símbolos também porque eles não sabem o que está escrito na Cruz de São Bento, mas vai lá e - "pumba" - cola no carro! Não sabe o que está dizendo! Quando, eu sou acusado porque dizem que pretendo ser o futuro prefeito desta cidade! Arruma um crime de pichação onde não é nada mais do que devoção a Cristo! Senhor Presidente. Eu volto aqui no tempo da Liderança; ou cedo meu tempo ao Vereador Salata." **Marco**

Antônio Parolim de Carvalho: (sem revisão do orador: 19:44) "Senhor Presidente. Saudações. Primeiro, agradecer a presença de todos. Percebe-se que vocês estão preocupados com a nossa cidade. .Agradeço ao Leandro Gallina - PRODEM - pelo serviço de tapa buraco feito no Distrito de Baguaçu. O pessoal está feliz e agradecido. Parabéns pelo trabalho prestado a frente dessa gestão do Fernando Cunha. O Vereador Salata no uso da palavra fala: - "Os Vereadores da base que me desculpe.". - Mas não é dessa maneira. Nós olimpienses e não só os Vereadores que estamos muito preocupados com a Saúde e o desenrolar da saúde e da dengue em nossa cidade. São vários municípios do Estado de São Paulo e fora dele também estão acontecendo, mas nós temos que preocupar com a nossa cidade. Nós estamos preocupados. Semana passada, falamos sobre as UBS para atendimento dos casos de dengue. Deveria deixar duas ou três UBS com pessoas treinadas para desafogar um pouco a UPA. Hoje, em nossa cidade, tudo é UPA. Vemos a preocupação do Fernandinho e Niquinha. Eles foram e eu também a São Paulo. Nós conseguimos as Emendas; e, se Deus quiser vão chegar! O Niquinha conseguiu para UBS do Bairro São José. O Fernandinho conseguiu para COHAB I e II. Através do Deputado Fernando Cury nós conseguimos uma Emenda para a reforma da UBS - Santa Efigênia. Eu estive lá. Algumas paredes estavam trincadas e precisando de reformas. Então, quero dizer, nós estamos

fazendo alguma coisa para a Saúde quando buscamos lá fora essas verbas para que as UBS de Olímpia tenham condições de atender. Essas UBS não têm condições de atendimento público. São UBS antigas, velhas, do tempo quando Olímpia tinha três Hospitais, como disse o nosso líder João Magalhães. Então, Vereador Salata, nós estamos preocupados sim! Não tem fora da base; aliado; não aliado; não! Estamos preocupados com a saúde porque se trata de vidas. E tudo que se trata de vida tem apoio deste Vereador. Por isso, fui a São Paulo e consegui essa verba para fazer a reforma lá naquela UBS porque nós estamos preocupados. Se os atendimentos nas UBS for feito corretamente. Elas têm condições de atender à população dos bairros. A Unidade de Pronto Atendimento UPA vai funcionar, como acho que deveria funcionar, só: - Pronto-Atendimento. Muito obrigado!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:49) "Senhor Presidente. Eu quero dizer ao Nobre Vereador Gustavo Pimenta, se todo mundo que trabalha num ambiente público fazer um monte de cruz, ele deveria saber que aqui é um patrimônio público, se ele quiser fazer cruz; eu sou católico e Deus sabe disso; tá! Faço as minhas ajuda, estendo a mão. Deus lá em cima sabe! Sou muito Católico e acredito em Deus! De Nossa Senhora Aparecida, eu sou muito devoto. Se ele quiser fazer cruzeiros faça na casa dele na sala da casa dele, eu até pago a tinta. Agora, aqui na Câmara Municipal quando faz esse tipo de coisa; com todo respeito à cruz, aqui depois tem um procedimento. Tem que contratar três orçamentos. Ele não pode vir aqui, depois que ele sair, pintar a parede. Aqui tem a hierarquia a ser cumprida, ou aqui pode chegar todo mundo e sair pintando as paredes? Não Pode! Ele não pode fazer isso! Quem determina aqui tem a hierarquia, eu sou o Presidente! Então, quando ele sair daquela sala, tem que contratar pintor. Três orçamentos para pintar a sala; e, pago com o dinheiro de vocês! O Nobre Vereador já foi oito anos vice-prefeito; é advogado e já foi vice-presidente desta Casa deveria ter conhecimento disso. Parece, infelizmente, ele quer distorcer a situação, mas não tem

problema nenhum. Eu respeito à opinião dele. Só que ele deveria saber que isso ele não pode fazer. Com todo respeito às cruces que ele fez lá! Vou falar de saúde porque eu tinha outras coisas para fazer na UBS da COHAB-II. Pra quem não sabe, hoje, sigilosamente, eu liguei para o genro do Uebe Rezeck, Gerente Geral do Hospital São Jorge de Barretos, para propor contratação com verba; amanhã, eu vou conversar com o Prefeito e com o Secretário de Saúde, com verba da economia dessa Câmara Municipal. Propôs para ele R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por mês para nós contratar o Hospital São Jorge de Barretos para os casos de média e alta complexidade para mandar direto para o Hospital São Jorge. Estamos em negociação. Então, eu estarei falando amanhã com o Prefeito e com o Secretário de Saúde. Está aguardando a reunião para nós contratar esse Hospital. Para não acontecer, como aconteceu hoje, infelizmente, não adianta jogar pra cima dos Vereadores da base aqui porque não vai colar. Como o Marco Coca falou; e, o João Magalhães. Quem é que quer que alguma pessoa de Olímpia morra?..., "Só, se está louco!". Qual o médico que lá não quer atender bem a pessoa. A enfermeira que não é dedicada para curar? Todo mundo é dedicado. A epidemia da dengue está geral no Brasil. Não adianta querer fazer política com a desgraça dos outros. Nós temos que nos unir. Eu pedi três internações. Pessoas que estavam como essa moça. Ao Provedor da Santa Casa eu implorei para internar essas três pessoas. Eu fui criticado por isso! Será que não pode estender a mão para quem precisa e necessita. Se for possível eu peço internação para 10,20, 30. Porque eu vou pra cima, não tenho preguiça. Eu sou humano. Eu tenho coração. Tem gente que não tem, mas aqui dentro desse peito tem coração tá! Eu fui pobre quase mendigo. Eu pedi muita ajuda na minha vida. Poe isso, hoje tenho a maior facilidade para atender os outros e estender a mão ao próximo. Vou até o fim da minha vida. Enquanto estiver andando vou estender a mão a quem precisa. Quem é que queria um caos desse na saúde com essa epidemia de dengue. Quem é o louco de torcer contra? Parece que tem gente torcendo contra, quanto pior melhor. Essa é a grande realidade. Não vem aqui fazer demagogia com a desgraça dos outros não! Tem gente que vai ao Cemitério fazer política. Eu

nunca fui ao velório. Eu tenho vergonha de ir ao velório porque eu sou político! Tenho vergonha ao chegar lá. Pô o cara vem aqui na desgraça dos outros entes querido e quer aparecer politicamente. Eu não vou por causa disso! Eu tenho dó. Eu não faço política assim tá! Então, essa é a grande verdade tá! Zé Elias eu agradeço esse tempo que me cedeu, muito obrigado!" Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:54) "Senhor Presidente, Saudações. Destaco duas Indicações. O Senhor Prefeito fez uma Sala de Hidratação na UPA. A gente viu que não está funcionando porque está lotado do mesmo jeito. Peço que aumente essa Sala de Hidratação. Indicação também para contratar mais médicos e enfermeiros. Percebe que paciente passa rápido pelo médico, mas precisa ter mais enfermeiros. Acho que, o mosquito da dengue declarou guerra contra a população de Olímpia. O Prefeito Municipal também declarou. Só que ele foi com a bomba de veneno vencido. A maior coisa que o Prefeito fez foi falar assim: "Mosquitinho chega, vai embora!" Guerra é com arma pesada. Se não contratar 20 a 30 pessoas para atacar porque é guerra! Senão, vai continuar esse caos que está! O mosquito está vencendo. UPA está um caos! Prefeito é guerra. Quer jogar a culpa na população. Faça a sua parte bem feita porque não sendo nada feito. Agora que abriu o concurso. Quando acabar a dengue chega esse pessoal para trabalhar. Prefeito mal assessorado. Só tem cupincha do lado. A verdade é uma só, enquanto ficar meia dúzia de gente na orelha do Prefeito para falar que está tudo bonito e ótimo, ele vai continuar esse caos que está." **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:57) "Senhor Presidente. Saudações. Atentamente, ouvi a todos Nobres Pares. Realmente, concordo com um reajuste na UPA. Saúde não é fácil. Acompanho política há oito anos. Desde o tempo da Silvia Forti, Secretária de Saúde, depois outras Secretárias, agora assumiu o Secretário Marco Roberto Pagliuco. Pegou a Saúde do Município num momento difícil. Foram feitas várias mudanças: - Frota; exames; medicamentos e outras infraestruturas: - UPA foi reformada, chovia lá dentro, está investindo em mais médicos, mas precisa melhorar muito mais ainda. Nós não somos coniventes com as coisas erradas.

Quando na fala do Vereador deixa a coisa no ar seja mais direto, representa, denuncia, entre no Ministério Público. Como diz o Vereador Gustavo Pimenta que eu sei que tem conhecimento. Flávio você tem essa liberdade e pode buscar. Sou o primeiro a assinar com você. Acho que a gente tem que ser mais claro; e, não de uma forma artificial. É fácil na Tribuna falar A/B e acusar fulano e ciclano. A gente tem que ser realista e falar a verdade. Eu nunca falei mal ou afrontei ninguém sempre fui muito coerente. Nunca critiquei ninguém do governo passado. A gente tem que buscar solução. Não falar mal. A UPA está precisando de ajuda. Não só critica, Vamos lá ver o que está acontecendo. Hoje, nós temos o Geninho, Deputado Federal. Vamos buscar recurso para melhorar o município. Vamos dar as mãos. Não brigar um com ou outro. Quando o Hilário foi convidado pelo Fernando Cunha. Eu disse:- Hilário é um desafio muito grande. Você tem certeza? Ele disse - "Tenho! A gente quando quer contribuir tem que tentar fazer o melhor. E o melhor está sendo feito. Infelizmente, aconteceram as fatalidades." - Se houve erro médico, ou aconteceu alguma coisa, a pessoa tem que ter responsabilizada. O médico errou ou o que aconteceu? Vamos abrir uma Sindicância. Eu já me coloco à disposição para assinar. Vamos apurar. Como diz o Niquinha: - "Ninguém quer morte em nosso município." A gente quer o melhor para a população, Amanhã pode ser meu parente ou o seu parente, Vamos dar as mãos e trabalhar. Como disse o Vereador Salata que busca recursos. Parabéns Salata pelo trabalho na Saúde. Eu também busquei recursos. Cem Mil do Deputado Olim são para custeio da Saúde. Vereador não é só fazer vídeo, ele pode cobrar, vá ao Secretário, vá ao Prefeito. Eu sempre fui. Desde quando era a Sandra eu estive lá. Assim, também, com os outros Secretários fazendo o nosso trabalho. Senhor Presidente, muito obrigado!"

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 20:02) "Senhor Presidente. Hoje a bola da vez à Saúde, uma situação chata e constrangedora, mas é! Na microrregião de Olímpia temos trinta e nove municípios com o mesmo problema ou mais grave do que Olímpia. Dados estatísticos do Ministério da Saúde, repasse dos municípios, Bauru 2.422 casos; Andradina 2083; Franca 2016; Araraquara 1273;

São José do Rio Preto 1252; São Joaquim da Barra 405; Morro Agudo 360; Barretos 1854 casos confirmados; Olímpia 860. Dados da fonte informativa. Certamente que, os índices vão subindo a cada dia. Nós estamos com epidemia. Agora, não é só Olímpia, mas é microrregional. Nós não temos estrutura para atender tudo isso. Não temos Santa Casa suficiente. Ao Gustavo Pimenta queria dizer que quando se buscou ajudar a Saúde foi para tentar ajudar. Não dá para engolir a carapuça. Não me serve essa carapuça quando você fala assim: Os travestidos de PT estão usando da Saúde para fazer caixa dois para a política. Tenha dó! Eu vim e me lancei nesse Grupo. Gustavo não é possível que você para buscar prestígio político, se você é ou não candidato, isso é problema seu, mas, não faça isso meu irmão. Eu não entrei na política com essa finalidade. O Governo que nós estamos é outro o Governo de Fernando Cunha. A gestão, nesse momento, é outra. O que você flou é sério. Vai às barras do Ministério Público faz a denúncia. Prova o que você falou! Eu seria processado, se é verdade isso que você falou, mas isso não é verdade. Acho que tem que falar e criticar, mas em cima de verdades. Não podemos lançar palavras ao vento caluniando e difamando as pessoas. Isso não é certo! Isso não é justo acima de tudo!" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:06) "Senhor Presidente. Eu vou requerer o inciso **V** do Artigo **5º** da Constituição que é o direito de resposta. Fui mencionado pelo seu Vice-Presidente. Concedendo dois minutos estou satisfeito." Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:06) "Não será permitido, Nobre Vereador." **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:06) "Já esperava de Vossa Excelência. Não conhece a Constituição Federal." Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:06) "Aqui não tem constituição; tá!" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:06) "Eu vou utilizar o tempo que me foi concedido pelo meu Nobre Companheiro Gustavo Pimenta. (2 minutos) Eu queria dizer a todos, inclusive, ao Nobre Vereador e Vice-Presidente é meu amigo, colega. Ele não entendeu a minha manifestação. A minha manifestação é clara. Eu aqui não desabonei nem critiquei porque jamais eu faria qualquer

ato de desabono ao conjunto da obra aqui que é o Legislativo. O Vereador deveria, no término da Sessão, rodar no You Tube e verificar que, eu fui muito claro, se os Senhores Vereadores amanhã quiserem. Eu posso acompanhá-los e solicitar aqui o acompanhamento dos meus companheiros Flávio Olmos e Gustavo Pimenta para rogar ao Seu Prefeito que mude o seu Gabinete da Ruy Barbosa para UPA. Não é demagógico, pois, aqui eu não faço demagogia com a saúde das pessoas. Eu já viabilizei um milhão e cem mil reais em dois anos e pouco. É a grande prova, aqui nesta Casa, eu priorizo o meu trabalho para a saúde dos olimpienses. Não sou de ficar na porta da Prefeitura pedindo e solicitando nos Gabinetes questões que não interessa além do interesse maior que é a demanda dos olimpienses, mas, evidentemente, o Nobre Vereador que me antecedeu. Eu quero agradecer aqui, Em Bauru 2.400 casos. Bauru tem cinco vezes a população de Olímpia. Barretos 1.800 casos. O dado atual que o Vereador Flávio recebeu da Prefeitura 1500 casos. Barretos tem o dobro que a população de Olímpia. Então, vejam vocês que, nós não podemos mais admitir a falta de zelo. Eu peço, por favor, que o Senhor garanta e reconte meu tempo; por gentileza! Então, vejam vocês que numa administração pública precisa de zelo. Continuo solicitando que, o Senhor Secretário da Saúde que é o poste da Administração, junto com o Senhor Prefeito, mude o Gabinete para a UPA para garantir um atendimento digno aos olimpienses. Obrigado a todos!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:10)

"Senhor Presidente. Eu gostaria antes de iniciar o meu tempo pedir o direito de resposta. Eu fui mencionado por dois colegas nesta Casa, inclusive o Senhor. Se puder conceder o direito de resposta. Eu queria apenas dois minutos a mais. Os dois ao qual eu tenho direito, mais um, três minutinhos só!" Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:11)

"Senhor Vereador. Na sua Presidência, nesta Casa, muitas vezes fui citado, eu pedia o direito de resposta; e, o Senhor não concedeu. Então, não faça hoje que responde amanhã." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:11) "Senhor Presidente. O Senhor pode zerar (cronometro) para eu começar fazer meu discurso. Muito obrigado! Eu gostei dessa parábola aí. Eu vim aqui não para fazer

defesa porque não quero fazer defesa. É que eu fui citado. Primeiro lugar, eu quando dirijo as palavras aos colegas ao bom debate, eu não cito nome. Não sei se o Senhor Presidente ou Senhores Vereadores. E aqui vocês têm mania de citar nomes. Não falo do lar de ninguém. Na minha casa não precisa de cruz não. Para o senhor pintar cruz na minha casa não. Na minha casa a religião é seguida. Nós vamos pintar as cruzes que forem necessárias. O senhor não precisa dar dinheiro. Agora, o meu Gabinete, esse Gabinete que trabalho a qual atendo a população, ele é inviolável. Esse Gabinete está na minha posse. Eu sou responsável por esse Gabinete. Então, quem não escuta, eu vou falar mais uma vez, eu fiz sim as cruzes porque sou Cristão. Autorizei pessoas a fazer aquele desenho. Tenho que terminar alguns desenhos ainda. Vou devolver aquele Gabinete do jeito que eu encontrei. Todo pintadinho novamente. O senhor não precisa fazer orçamento nenhum, eu vou pagar com meu dinheiro, porque o Gabinete ali está sob os meus cuidados. Agora, em relação à Saúde, eu acho estranho, a gente começa a debater uma situação aqui Ah! Caso tal! Vocês tem que vir falar aqui o que Barretos está fazendo para combater a dengue. O que Bauru está fazendo para combater a dengue. Não números de pessoas que pegaram dengues. Vão captar as ideias deles, não número. Porque a gente não sabe mais o que fazer aqui na nossa cidade para combater a dengue. Não tem mais o que fazer, porque esbarra na burocracia. Vamos dizer assim, irracional de quem está no comando da saúde dessa casa dessa cidade. Eu sou responsável das palavras que eu disse em relação ao grupo que está lá. Respeito aqui o Vereador que me antecedeu e falou que eu falei caixa dois. Não falei nada de caixa dois. Eu falei caixa de campanha. Depois dou uma aula para vocês o que significa isso. Desde que, me deixa falar e explicar o que está acontecendo. Quando o político é atacado ou questionado, deixa responder, não se esquivava. Nas redes sociais quando sou questionado: - o que aconteceu? Eu falo! Eu não fico contando outra história. Tem um site que pergunta a político e ele fica contando outra história: - "O que aconteceu em tal lugar?" "O que aconteceu quando passou lá?" E, ele não responde?! Eu respondo tudo que foi indagado! Se levar na Justiça, respondo também, não tem problema

nenhum! O que eu não vou responder e não vou declinar são meus princípios de Fé. Sobre os princípios que eu tenho sobre os compromissos que eu tenho com a população de Olímpia. Não vou recuar. Eu vou até às últimas consequências. Vou pegar pesado em relação à dengue; sim! Muito obrigado pela atenção!" **Marco Antônio**

Parolim de Carvalho: (sem revisão do orador: 20:15) "Senhor Presidente. Só para complementar. Estou vendo aqui um debate acalorado. Só que, eu não estou vendo solução nenhuma. Nós Vereadores deveríamos falar menos aqui e procurar juntar os dez Vereadores já dá para fazer uma Comissão grande aqui. Tentar resolver junto com o Secretário de Saúde o problema da Saúde. Várias pessoas falando, pensando e pesquisando acho que é mais fácil chegar a uma solução para a nossa Saúde. Vejo que vem um e outro falar contra o Prefeito. É muito bonito falar, mas não vejo nenhum falar da solução para ajudar a Saúde da nossa cidade. Se os Vereadores quiserem vamos nos reunir amanhã na Sala de Reunião junto com o Prefeito, alguns dos seus assessores e Secretário de Saúde para procurar uma solução para depois não ficar chorando o leite derramado. Senhor Presidente, muito obrigado!" **João Batista**

Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 20:18) "Senhor Presidente. Nobres Pares desta Casa de Leis. Saudações. Temos que saber lidar com as nossas dificuldades. Nós não estamos sabendo fazer isso. Quando temos um processo de epidemia. A nomenclatura do nome nos impõe e chama a responsabilidade. Não podemos deixar a responsabilidade num único setor. Quando o processo é epidêmico temos que entender como controlar um processo desses. Falou-se em números aqui, mas números não resolvem nada. Bauru os dados atualizados já está 15.800; Rio Preto 12.800; Olímpia, atualizado, 1.667. Está sendo feito um trabalho, mas ainda não é suficiente. No Estado de São Paulo são 645 municípios. Todos estão com dengue. Tem que fazer as críticas, mas as sugestões de buscar alternativas de colocar as nossas opiniões para realmente poder auxiliar a população, evidentemente, a Administração. Sabemos que o problema é sério, não é tão simples assim. Isso vem se anunciando há um bom tempo. Atrás da dengue temos a zica e a chikungunya que não chegou aqui ainda. Se não convocar publicamente não só os Poderes

Constituídos, mas, também à população. E, não nos envolver de uma forma mais séria nós Vereadores e população presente nesta Casa. Não há como você convocar um Hospital inteiro para atender a população. A zica e a chikungunya é algo que acrescenta um peso maior. Rio de Janeiro já com sintomas bastante graves em relação à população daquela cidade; e, pode chegar até nós. Precisamos dar a nossa parte. Precisamos fazer as críticas; sim! Sabemos que, Olímpia não se preparou, talvez, o suficiente, mas não podemos tratar a UPA como se fosse o único reduto que tem que salvar a população. Na verdade, é a única que tem. A Santa Casa deveria fazer a sua parte pronta. As UBS que não estão estruturadas e não é de agora, mas a lição é algo que nós precisamos trabalhar. Não pode ficar equivocado e sintonizado no presente. A dengue, zica e chikungunya vão estar presentes por muito tempo em nossas vidas. Vai depender muito de cada um de nós. Não só da Administração desse Prefeito. O que virá e outros que virão, mas, também, da população olimpiense de todos não só dar nossa contribuição para esse momento tão crítico e grave que estamos vivendo na cidade de Olímpia. Por enquanto é essa a minha colocação, Senhor Presidente.” A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 19/2019**, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5477/2019**, avulso nº 47/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2020 e dá outras providências. A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 22/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à Livre tramitação do referido Projeto. Com os Pareceres favoráveis, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 20:22) “Senhores Vereadores. Eu quero avisar aos Nobres Vereadores. Vamos seguir o Regimento Interno desta Casa. A palavra só será concedida através de pedido de Questão de Ordem. A plateia não sabe qual Vereador porque discursa três ao mesmo tempo. A plateia não vai

entender nem um, nem o outro. Também, o Rogério da filmagem não sabe aonde focaliza a câmera. Então, gostaria que os Nobres Vereadores, aqui todos, nesta Casa, são tratados iguais. Eu não faço diferença de nenhum, mas que obedecesse a regra da Mesa Diretora. Só através de Questão de Ordem. Quando eu estiver falando gostaria que Vereador não caminhasse até o banheiro nem conversar nos corredores e respeitasse o companheiro na Tribuna. Então, se for atendido esse pedido, desde já, agradeço aos Nobres Vereadores.” Usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:29) “Senhor Presidente. Essa matéria chegou a esta Casa e regularmente ela foi encaminhada a este Vereador e demais membros da Comissão de Finanças e Orçamento. Qual é o objetivo da Lei Orçamentária nesse contexto que envolve o orçamento público a Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO e Plano Plurianual - PPA. É um papel fundamental para embasar a elaboração do orçamento para 2020. Devem constar nesse projeto de lei as metas e as prioridades que o Prefeito estabelece neste documento importante. Eu já relatei e quero que chegue ao Senhor Prefeito e a Secretária de Finanças a precariedade que veio até essa documentação. Primeiro, os anexos que estavam instruindo já foram trocados, mas os anexos que foram instruídos ou que estavam instruindo esse Projeto de Lei nº 5477/2019. No meu entendimento, o assessor prestador de serviço que preparou essa matéria. Ele juntou um anexo de outro município que não tinha relação os números que deveriam constar neste projeto de lei da LDO. Eu não pude participar da Audiência Pública realizada pelo Executivo porque estava acamado com dengue, mas eu queria dizer que as metas e prioridades do Chefe do Executivo já deveria constar um trabalho absolutamente direcionado a prevenção da dengue que não foi feito no ano passado. Vejam vocês que, além da matéria ter vindo equivocada. Já foi trocada. Solicitamos ao Assessor da área orçamentária. Eu quero aqui parabenizar o prestador de serviço Rodrigo Penna pelo brilhantismo que ele expôs em Audiência Pública em nome desta Casa, em nome da Comissão de Finanças e Orçamento, essa matéria importantíssima. Na vinda do orçamento da peça que vai redundar na Lei Orçamentária 2020. Gostaria de pedir ao Senhor

Prefeito e a Secretária de Finanças que fizesse com o maior zelo que mandasse o material íntegro organizado com as folhas rubricadas. Não haver mudanças, não haver qualquer tipo de interferência a não ser daquelas dos membros disciplinar. Senhor Presidente. Obrigado! Obrigado a Mesa Diretora de me conceder à vista rápida desse Projeto de Lei.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que, nos termos do artigo 310 do Regimento Interno, o Projeto de Lei nº 5477/2019, retorna à Comissão de Finanças e Orçamento, quando é aberto o prazo de 05 (cinco) dias, a contar do dia quatorze de maio de dois mil e dezanove, para recebimento de Emendas. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 288/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5486/2019**, Avulso nº 59/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos e salários de servidores municipais e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5486/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 20:38) “Senhor Presidente. Parabênico Jesus Buzzo! Foi uma leve vitória do senhor, dos funcionários quando ganharam aumento 0,25%. Gostaria que os funcionários recebessem um pouco mais. Tinha

condições de dar 15%. O que eu vi na Assembleia foi um pedido, talvez, uma prensa nos funcionários a votarem favoráveis aos 4%, Na primeira vez, eu votei conforme pedido do Sindicato, mas foi votado na Assembleia, a maioria venceu, vou votar favorável ao projeto dos 4%. Dou parabéns para o senhor, foi um guerreiro!"

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 20:42) "Senhor Presidente. Eu gostaria de dizer Ao Senhor Jesus Buzzo. Assumindo o que eu, no dia da votação, às oito horas da manhã, eu permaneci, não queria ficar longe dos funcionários. Houve a Assembleia, mas naquele dia tinha pouca representatividade física, mas caminhamos. Agora, alguns entraves que atrapalham o aumento para o funcionalismo, é preciso tentar modificar, por exemplo, o Prefeito alega que o mês de janeiro é impróprio porque ainda não esta consolidada as receitas do município. O bom seria março ou abril. É de se pensar, o momento de fazer a negociação salarial é muito importante. Janeiro não se tem a previsibilidade da receita, se vai aumentar, cair ou coisa parecida. Então, esse é o entrave que o Prefeito sempre levanta. O projeto Lei Orçamentária Anual - LOA que prevê o gasto de 2020, próximo a ser apreciado e votado, esse será o momento para fazer alguns questionamentos. Não se pode dar aumento fora do que tem em dinheiro, a previsibilidade desse aumento ainda não está previsto; não tem como tirar esse dinheiro. Por isso, poderia pensar em mudar a data base. Então, chegou ao ponto que é preciso aprovar. Antecipo, minha votação é o que se tem para aprovar; hoje!"

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 20:46) "Senhor Presidente. Parabenizo todos os funcionários, inclusive os Vereadores! Naquele momento, eles estavam lutando por melhoria de salário. O Senhor Jesus Buzzo lutando pela Categoria. Houve debates calorosos, mas hoje chegamos à conclusão, se a maioria dos funcionários públicos municipais concordam; por que nós Vereadores vamos discordar. Parabenizo o Senhor Jesus Buzzo! Parabéns a toda equipe do Sindicato! Parabéns a todos os funcionários que compareceram num número maior lá na Casa da Cultura! Não pude estar presente, mas parabéns para todos. Eu acho que não teve vencedor nem perdedor. Teve uma conscientização dentro do funcionalismo público. Teve uma

conscientização dentro da Prefeitura. Nós vamos ouvir os funcionários públicos, a população como tratar o interesse diretamente à população.” Com a palavra, o Senhor Presidente:

Antônio Delomodarme: (sem revisão do orador: 20:50) “Senhores Vereadores. Só para esclarecimento, Vereador Flávio falou que alterou 0.25%. O Projeto na origem, quando foi rejeitado era 4% também. Não teve nenhuma alteração. O projeto voltou à pauta com o mesmo percentual de 4%. Os funcionários esperavam reajuste no final do mês de abril. Agora, eu acredito que a votação será unanime. Então não teve nenhuma alteração.” **Flávio Augusto Olmos:**

(sem revisão do orador: 20:51) “Senhor Presidente. O Senhor Prefeito, administração atual, propôs ao Sindicato um aumento 3,75%. Na reunião, com os funcionários, rejeitaram; e, solicitaram 6%. O Senhor Prefeito mandou 4%. Quando falo vitorioso porque no projeto original veio 4%. É o que vai ser votado. Quando eles brigaram já teve um reajuste de 0.25%. Era muito fácil aceitar 3.75%; e, morreu o assunto. Brigaram e conseguiram 0.25%. Por pouco não conseguiram mais, mas tá valendo.” **João Batista Dias**

Magalhães: (sem revisão do orador: 20:52) “Senhor Presidente. Vejo debate oportuno dos Nobres Pares. Eu sei do procedimento do Presidente do Sindicato nas tratativas com o Prefeito Municipal. Com certeza, tudo registrado em ata. A tramitação da negociação coletiva, setor público e servidores, são diferentes da iniciativa privada. Assembleia tem poder soberano de decidir sim ou não. O Prefeito só encaminhou novamente a proposta para cá porque o Presidente do Sindicato fez encaminhamento de Ofício, baseada em outra conversa que foi realizada, seria satisfatório para a categoria 4%. Eu presenciei o momento da avaliação dos 3.75 + 0.75 para chegar aos 4%. Sei como foi o trabalho de Vossa Excelência junto com os Servidores. Também sei na relação com a Administração Pública. Não é só falar com o Prefeito, mas com a Administração, Departamento de Finanças, Secretarias. Ver a capacidade de endividamento do município. É pouco 4%, mas dentro do contexto funcional, talvez, seja significativo. É o ideal? Nós sabemos que não, mas é melhor recuperação de 0.25% de ganho real. Na primeira proposta, esta Casa de Leis teve posicionamento contrário. Assim,

permitiram que Vossa Excelência retomasse as negociações. Naquele momento, poderia ser aprovado os 4%. Nesse novo momento, conscientizaram, atenderia boa parte da categoria. Valeu! Teve representação maior para assegurar uma decisão, o reajuste é ganho real. Comprimento o Prefeito Fernando Cunha. Certamente, fez entendimento com o Sindicato da Categoria, através do Jesus Buzzo, contempla essa categoria com valores retroativos a janeiro. A conquista da data base é um patrimônio da Categoria. No próximo ano, primeiro de janeiro iniciará a garantia salarial dos servidores do município de Olímpia. Muito obrigado!" **Marco Antônio**

Parolim de Carvalho: (sem revisão do orador: 20:59) "Senhor Presidente. Parabênzo Jesus Buzzo, Presidente da Categoria, por conquistar o aumento. Cumprimento a Categoria que deu o aval para o Presidente chegar até ao Prefeito. O reajuste é 4%, mas parabenizar o nosso Prefeito Fernando Cunha. Depois da não aprovação do projeto, nesta Casa de Lei, ele não tinha obrigação nenhuma de colocar esse projeto novamente. Nenhuma das Prefeituras da Comarca deram um tostão de aumento. Na primeira reunião, com poucas pessoas, rejeitaram. Na segunda, fiquei sabendo que foi a grande maioria e aceitaram os 4% retroativo a janeiro. Parabéns a todos os funcionários e ao Senhor Jesus Buzzo pelo trabalho. Parabéns ao Prefeito também por ter a hombridade de mandar novamente o projeto para ser aprovado nesta noite de hoje! Muito obrigado, Senhor Presidente!" Com a palavra, o Senhor Presidente:

Antônio Delomodarme: (sem revisão do orador: 21:02) "Senhor Jesus Buzzo. Presidente do Sindicato. Eu também sou vice da Associação. Tenho conversado com o Prefeito. Hélio falou que não tem previsão orçamentária em janeiro. O Prefeito está de acordo em reajustar salário no Dia 1º de Maio Dia do Trabalhador. Será 1º de maio, mas pede retroativo a janeiro. Vamos lutar para ver-se neste ano ainda sai alguma coisa. A gente nunca vai desistir." Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor

Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5486/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 289/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5487/2019**, Avulso nº 60/2019, de autoria do Executivo, que altera o caput do artigo 2º da Lei nº 4.351, de 17 de abril de 2018, que dispõe sobre o "Auxílio Alimentação" aos servidores públicos. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5487/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

Luiz Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 21:10) "Senhor Presidente. Nós rejeitamos o primeiro projeto que propunha reajuste aos servidores. Com amplo entendimento com a Diretoria do Sindicato dos Servidores. Quero deixar registrada a luta incessante do Sindicato com a Presidência do Jesus Buzzo de buscar melhores condições aos servidores. O Sindicato existe e tem esse objetivo de buscar melhores condições de trabalho e remuneração. Portanto, a Categoria decidiu. Eu, Gustavo Pimenta, Flávio Olmos e Luiz do Ovo, nós sempre estamos visitando o Sindicato; em sintonia com os interesses dos servidores. Parabéns, ao Jesus Buzzo pela luta!"

Flávio Augusto Olmos: (sem revisão do orador: 21:11) "Senhor Presidente. Estou lendo Ofício nº 613, autoria do Presidente da Câmara Municipal de Olímpia. Subscrito pelos Vereadores Fernando Roberto da Silva, Hélio Lisse Júnior, João

Batista Dias Magalhães, José Elias de Moraes e Marco Antônio Parolim de Carvalho. Informa sobre Ofício do Sindicato dos Servidores Público. Solicita ao Chefe do Poder Executivo que envie para esta Casa de Leis um novo projeto. Isso quer dizer que se não houvesse esse ofício, praticamente, não teria aumento de salário dos funcionários. Então o Prefeito Municipal mandou somente por causa do Ofício. Eu votei no que o Sindicato queria. Eram à voz dos funcionários públicos. A gente queria um melhor salário aos funcionários. Já que, gasta muito dinheiro com bobeira. Economiza um pouco e melhora os salários dos funcionários. Corta 30% dos Comissionados. Daria para dar um aumento de 5,3% para os funcionários públicos. Simplesmente, 30% dos que estão lá. Tem Secretária que tem dois cargos efetivos e quatro Chefes. Senhor Jesus Buzzo, eu votei conforme a minha consciência e atendendo pedido dos funcionários público. Hoje, voto a favor porque é pedido dos funcionários público e do Sindicato pela aprovação na Assembleia. Não fui contra o servidor. Senhor Jesus Buzzo, mais uma vez tenho consciência de ter votado conforme pedido dos funcionários público. Por enquanto é só, Senhor Presidente!" **Luiz**

Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 21:14) "Senhor Presidente. Queria alerta o Vereador Flávio. Você fez uma conta errada. Perdoe-me falar:- "Cortar os cargos dos Comissionados. Está esquecendo-se de uma gordura maior que são os terceirizados."

Fernando Roberto da Silva: (sem revisão do orador: 21:15) "Senhor Presidente. Quero parabenizar o Jesus Buzzo, um Presidente democrático dos funcionários público, fez várias assembleias até chegarem a essa conclusão dos funcionários. Flávio disse que seguiu os funcionários. Todos aqui seguiram os funcionários, só não sabia qual era a maioria. Se o quórum era mínimo ou completo. Quando vamos à votação, procuramos nos informar. Participamos de uma reunião com a Secretária Mary Brito Silveira. Alguns Vereadores estavam presentes. Na reunião, ela colocou que não iria ter nenhum tipo de reajuste. Fiz uma ligação ao Secretário de Governo se existia alguma possibilidade de ter reajuste acima de 4%. E acima de duzentos reais o ticket. Disse que não. Era a última proposta. Corria se risco, mas não sei como funciona porque não sou

legalista. Quando o Flávio alegou a questão do documento. Eu tive a preocupação quando o projeto foi rejeitado. Eu fui falar com o Senhor Prefeito. Disse que o projeto foi rejeitado. Não é justo os funcionários ficarem sem aumento. Independente de quem votou contra ou favorável. Cada um tem sua convicção do que se fez nesta Casa. Tinha dúvida se estávamos contra ou favorável à maioria. Ao Senhor Jesus Buzzo dou a sugestão de fazer com o quórum mínimo. Os funcionários só movimentaram e foram a Convenção na Assembleia. Eles venceram nessa Convenção. O Prefeito tinha dúvida do quórum. Se tiver certeza, manda o projeto novamente. O Hélio decidiu quando a Assembleia votou favorável. Ai ele votou favorável. Por isso fizemos esse documento para deixar o Prefeito tranquilo para mandar o projeto; e, não ser rejeitado. É isso, a única questão. Muito obrigado, Senhor Presidente!" Com a palavra, o Senhor Presidente:

Antônio Delomodarme: (sem revisão do orador: 21:19) "Senhores Vereadores. Às vezes, a gente esquece que um dia todo mundo vai chegar lá. Esqueceram seiscentos pensionistas e aposentados que não tem o vale alimentação de 220 reais. É isso que nós temos que ver! Eu sou aposentado, fui vigia no Ginásio de Esportes, tenho muito orgulho de falar isso. R\$ 1.390,00 é o meu salário. Dependia de um aumento 10% a 15%. Mas, vou aceitar de bom coração. O que vem de Deus é bom; certo! Nós temos que olhar para os aposentados e pensionistas. Um dia todos vão passar por isso e vai chegar lá. Nisso nós temos que pensar, mas como disse Fernandinho, a gente tem responsabilidade naquilo que faz." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:20) "Senhor Presidente. Discordo da fala do Fernandinho. Foi falado que, no Sindicato, se tivesse uma pessoa lá decidiria pelos mil. Discordo também que na ultima reunião teve menos gente que na outra. Lá só foi quem era a favor. Os funcionários ficaram com um pouco de medo. O Prefeito mandaria o aumento sim. Era só ter homem macho para dizer:- Quem manda aqui é nós! O pessoal parece que pede benção. Quem manda aqui é o Senhor Prefeito!" Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da

Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5487/2019 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 290/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5488/2019**, Avulso nº 61/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5488/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Antônio Moreira Salata**: (sem revisão do orador: 21:23) "Senhor Presidente. Gostaria de um melhor esclarecimento da liderança do Senhor Prefeito com relação à abertura de crédito especial. Tratando aqui perto de duzentos mil reais para a Secretaria de Assistência Social. Quero tomar conhecimento para que eu possa votar com melhor precisão." **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 21:24) "Senhor Presidente. O Senhor Vereador Salata quer esclarecimento para embasar o seu Parecer na Comissão de Finanças e Orçamento, ou para justificar o seu voto em segunda votação?" **Ver. SALATA** - "Os dois." **Ver. MAGALHÃES** - "Senhor Presidente. Vamos esclarecer o Nobre Vereador. Na verdade, esse valor é oriundo do Governo Federal tem aquele Programa Minha Casa Minha vida (MCMV). Tem setor lá no Residencial Harmonia onde tem uma parte do núcleo desses lares são de moradores de baixa renda. Casas construídas com recurso Federal." **José Elias Moraes**: (sem revisão do orador: 21:25) "Senhor Vereador. O Nobre Vereador pediu

informações a Vossa Excelência, mas não está ouvindo.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:25) “Senhor Vereador. Pois é?! Então, eu vou falar. Depois, vai falar que não sabe o quê que é, mas ele sabe o quê que é! Só estou colocando. Ele já sabe o que é! Então, esse recurso que veio na totalidade de R\$ 500.000,00. Comprou-se o terreno para fazer as casas. Sobrou valor residual R\$ 193.000,00. Todo o Programa MCMV do Governo Federal que tem contrato que são feitos entre o município e o Governo Federal que faz a destinação desse recurso para atender a população de baixa renda. Ele tem embutido no contrato que são feitos entre o município e o Governo Federal. Além da obrigação de construir as casas populares. Também a destinação de um recurso que já vem embutido. E esse recurso, nesse patamar aqui, é destinado a criar desenvolvimento de vocação profissional junto aos seus moradores. Que vocação profissional é essa? Você vai morar num determinado bairro. Você vai fazer uma espécie de convivência com outros moradores. E esse bairro vai lhe oferecer o quê? O que você pode, dentro da sua capacidade de conhecimento profissional, desenvolver nesse bairro. Então, o Governo Federal proporciona. Nobre Vereador Salata que já participou disso em outros Governos na época que era do Governo Carneiro. Nós participamos lá no Conjunto Habitacional Morada Verde. Então, esse recurso vai levar aos moradores do bairro Harmonia, nesse segmento, terá condições profissionais para ser desenvolvido pelos seus moradores. Então ali naquele núcleo familiar deverá ser desenvolvido àquilo que a pessoa tiver aptidão. Se você quer desenvolver curso de eletricista, carpinteiro, marceneiro, manicure e cabeleireira. Aquilo que, o bairro de repente tiver condições e possibilidades de desenvolverem comercialmente naquela localidade para eles ficarem dentro da própria localidade. Por exemplo: - Um morador que queira montar um salão de cabeleireiro lá. Então a finalidade desse recurso residual é uma obrigação é uma obrigação; e, até uma imposição do Governo Federal. Não é vontade do Prefeito. Fernando Cunha, embora, isso aqui seja resultado do Governo passado. Ao qual o Vereador Pimenta participou como vice-prefeito. Naquela época foram construídas as casas. Assim, como foi feito no Conjunto

Habitacional Morada Verde. Uma parte do segmento lá eu sei que foi desenvolvido isso. Não sei se pegou o momento que o Senhor pegou esse setor. Não pegou não porque foi outro Secretário; Nobre Vereador. Não foi o Senhor não. Então, esse tipo de recurso é por imposição do Governo Federal. Não há como o Prefeito não desenvolver essas ações. Até porque existe o risco de não se fazer esse tipo de trabalho. Você sofrer uma restrição de crédito junto ao Governo Federal de prestação de contas. Tem que prestar conta da destinação desse recurso objetivando atender a comunidade que está lá morando nesta localidade. Então, é essa a ideia do projeto. Nobre Vereador Salata. Posso dizer a Vossa Excelência que fica tranquilo. Inclusive, quando for aprovado esse projeto. E, quando forem desenvolvidos os trabalhos. Faço questão de convidar Vossa Excelência, como, também os demais Vereadores aqui porque certamente, nós aprovando, cabe a cada um de nós também ir lá verificar in loco o emprego dessa verba em favor daquela população.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:30) “Senhor Presidente. O João lembrou bem. Na época, eu não era Secretário de Assistência. Eu era Vice-Prefeito. Nós, Doutor João, participamos juntos lá no Banespol de um Projeto desses. Aproveito a ocasião, e justificar que a culpa foi minha de ter tirado o Salata de lá. Nós estamos com problema. Está sendo suprido pelo Ricardinho que está assinando, tem o problema da data. Nós estamos assinando para resolver.” **Ver. MAGALHÃES** – “É só fazer aquela correção material. Nobre Vereador.” **Ver. PIMENTA** – “Exato! Então, como o Salata é o Presidente da Comissão de Finanças Eu tive que atazanar ele para explicar que nós estamos corrigindo. Então, eu peço desculpa a vocês porque eu tirei o Vereador Salata das atenções dele, mas foi explicado. É projeto Social. Eu acho que não tem problema nenhum.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:34) “Senhor Presidente. É que o Vereador Zé das Pedras, ele está acostumado a perseguir as Protetoras. Ele achou que eu, como protetor dos animais estava desambientado e não estava ligado nas questões. Ele não sabe nem quanto foi investido lá. O Senhor sabe o quanto foi investido lá?” Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:

21:34) "Senhor Vereadores. Vamos falar um de cada vez. Eu pedi isso no início. Isso quebra o protocolo. Eu garanto a palavra se for dentro do projeto. Não posso garantir a palavra ao Senhor atacando o companheiro. Não sou Procurador. O Senhor está quebrando o protocolo. Corte o sinal do microfone. Por gentileza, vamos respeitar a plateia e as pessoas que estão em suas casas assistindo pela internet. A Sessão. O Senhor Vereador está quebrando o protocolo. Se o Senhor Vereador quer falar fale sobre o projeto. Se quiser falar, fale dentro do projeto." **Luiz Antônio Moreira**

Salata: (sem revisão do orador: 21:34) "Senhor Presidente. Eu queria só encerrar. Eu que sou Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento estou sempre atento às questões. Nobre Vereador João Magalhães, líder do Prefeito, explicou sobre os investimentos. Eu localizei aqui um Ofício da ilustre Secretária de Assistência Social, inclusive, está faltando à parte final. Eu não sei qual que foi o ato. Só tem o Item 1 - 2. Mas o Ofício é esclarecedor. Tem resíduo de R\$ 193.000,00. Para o Programa de qualificação profissional naquela área. Ora, eu não posso permitir. O Senhor é muito rigoroso em relação a isso. Que o Vereador quer fazer crítica. Ele nem sequer sabe do que está se tratando. Então, eu também sou rigoroso com o Senhor! Portanto, o investimento de R\$ 550.000,00 Merece uma atenção, não só deste Vereador, mas de todos. É isso a realidade e a grande verdade. Obrigado, Senhor Presidente!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador:

21:35) "Senhor Presidente. Questão de Ordem. Foi dada a palavra ao Vereador Salata para exalar o Parecer. Como ele pediu explicações quanto ao Parecer, também quanto à questão da votação. Se o Senhor permitir, o projeto recebesse o Parecer de todas as demais Comissões, depois abrisse para debate." Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio**

Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 21:40) "Senhor Presidente. A Caixa Econômica Federal através do Ofício 021/2019 Do dia 10/04/2019 Informa ao Senhor Prefeito Municipal do saldo positivo que ele deve ser utilizado para essa finalidade. Considerando os recursos destinados, para a implementação do trabalho social,

corresponde a 5%. Informamos que existe saldo favorável de R\$ 193.000.00. Para execução de projeto complementar a ser desenvolvido. Diante do exposto. Considerando a responsabilidade assumida pelo município no termo de adesão ao Programa. Então é a Caixa que vem dizer que esse dinheiro tem que ser utilizado para essa finalidade. É isso! Senhor Presidente.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5488/2019 **aprovado em Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, com a palavra o Senhor Presidente informa que será apreciada em primeiro turno o **Projeto de Lei Complementar nº 272/2019**. Esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 20/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei Complementar nº 272/2019**, avulso nº 50/2019, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 106, de 16 de dezembro de 2011, que institui o Novo Plano Diretor do Município de Olímpia e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Marco Antônio Parolim de Carvalho**: (sem revisão do orador: 21:46) “Senhor Presidente. Questão de Ordem. Eu queria que o Senhor colocasse em votação ao Plenário que essa matéria fosse votada nominalmente.” O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que a votação do Projeto de Lei Complementar nº 272/2019 será nominal. **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 21:47) “Senhor Presidente. Eu quero deixar meu

posicionamento aqui. Eu fui muito crítico em relação à Audiência Pública que teve e foi votada. Eu acredito que, existe alguma irregularidade nesse procedimento, como vem encaminhando esse projeto, aqui. Respeito todos os investidores, mas preciso defender os menos favorecidos. Aqui, eu não vou votar projeto de lei para agrandar um dois três e 10. Vou votar projeto de lei que possa beneficiar a população de Olímpia. Não ficou esclarecido esse projeto. Não tem problema nenhum votar nominal. Vou deixar aqui já adiantando, se estiver convencido na segunda votação, eu voto favorável, mas nessa primeira votação, quero deixar aqui o meu voto que eu sou contrário a esse projeto." Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Luiz Antônio Ribeiro solicita verbalmente prorrogação da presente Sessão Ordinária por 01 (uma) hora. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o término da Sessão está prorrogado por 01 (uma) hora, sendo assim, às vinte e três horas. **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:50) "Senhor Presidente. Eu fico meio cismado de votar um projeto dessa grandeza. Nesta Casa de Leis fui procurado por alguns Vereadores que tem demanda para votar um projeto desses. Um amigo pediu. Fico preocupado. Estamos beneficiando mais "B" e deixando o resto da população. Infelizmente, Audiência Pública não foi convincente. Não tenho motivo nenhum para votar favorável ao projeto. Quem vai montar uma loja. Na construção, precisa ter uma vaga para estacionamento para cada 25 m². É complicadíssimo e dificultando. Um Flat vai ter uma vaga. Pousada uma vaga para cada unidade de alojamento. Está prejudicando o pequenininho. Às vagas pode ser em terreno, independente, do empreendimento proposto. É complicado, está indo na contra mão do negócio. Loja Atacadista uma vaga a cada 100 metros. Loja uma vaga cada 25 metros. Senhor Presidente. Se mudar o projeto posso votar favorável, mas voto contrário, para mim está beneficiando os grandes." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:55) "Senhor Presidente. Participei da discussão da explicação do projeto, não consegui ter essa visão.

Principalmente, quando o Vereador Flávio fala: Bar, Lanchonetes, Está equivocado, vou expor o que entendi do projeto do plano diretor de isolamento em qualquer cidade do Brasil tem que ser flexível não pode ser engessado. Não vejo que esse projeto venha beneficiar uma pessoa individualmente, mas a coletividade. Eu e outros Vereadores tivemos demanda. Há quem acha 25% de vaga é percentual pequeno. Que essa área poderia ser elevada para mais alguns metros². Vamos fazer Emendas nesse projeto. Tentar corrigir essas distorções. 50% de vagas para Pousada, vamos carimbar uma Emenda para essas exigências dessas vagas em Pousadas, Hotéis e Resorts. Agora, é esse o momento do Vereador trabalhar. Atualmente, vários comerciantes não conseguem resolver o impasse junto ao município. Flávio, vamos tentar adequar o projeto. É isso que eu peço.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 22:01)

“Senhor Presidente. Senhor Vereador Hélio fala da magnitude do projeto. A demanda qual será? Só ele e outros Vereadores foram procurados. Quem está favorecendo este projeto? Explica: Olha! Se não aprovar o projeto, vamos prejudicar ciclano da Santa Fé ou ali perto do Thermas. Então, é projeto para favorecimento? Quando vejo no projeto que loja tem que ter vaga de estacionamento cada 25 m² de construção. Eu fico preocupado. Possa ser que em segunda votação eu vote favorável, mas agora não tenho condições de votar favorável num projeto desses.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 22:06)

“Senhor Presidente. Vereador Flávio, pelo jeito que está falando parasse que o projeto é para favorecer uma pessoa. Ah! Tenha a dó!” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 22:10) “Senhor Presidente. Acho que, está se tentando achar coisa que não existe no projeto. Nobre Vereador Flávio tem sido de uma preciosidade acima daquilo que a gente possa vislumbrar no projeto. A questão de vagas não pode superar a intenção do empreendedor. Essa questão de estacionamento, nós temos que trabalhar e deixar isso para quem quer empreender. As alterações na Lei do Plano Diretor, mais de duzentos e pouco artigos, são baseadas nas postulações de empreendedores na Secretaria de Obras e Orçamentos do Município de Olímpia. Pelo que, entendi na Audiência Pública, solicitada pelo Vereador Salata. Os Engenheiros de obras fazem as

suas exposições. Há bairros, embora, constituídos no município de Olímpia, não tem integração no Plano Diretor, não tem zoneamento para às pessoas fazerem os seus empreendimentos. Em nenhum momento esse Plano Diretor está chegando próximo do cidadão comum. Está chegando nesta Casa de Leis para atender empreendedor que quer montar o seu negócio e gerar emprego no município de Olímpia quer ter o mesmo direito. Quem está lá no Quinta das Aroeiras e no Cote Gil fazer parte desse conjunto do mapa de zoneamento comercial ou residencial para usufruir dos mesmos direitos. O projeto traz algo a mais daqueles que já estão estabelecidos. Entendo que, quem quer fazer pousada no município de Olímpia o ideal é se afastar do centro. Procurar local onde possa para seu cliente prestar um serviço de nível de qualidade. Aí eu entendo um pouco a colocação do Vereador Flávio de competir com o grande empreendedor no setor de turismo. O dono de pousada também tem poder para ser um bom empreendedor nesse sentido. Às vezes as vagas são atrativas para os clientes. A questão é que nós temos que ver o empreendedor do município de Olímpia que quer ver o corredor comercial ser estendido da parte central para os bairros de Olímpia. Nós temos que dar essa liberdade a quem quer empreender e gerar emprego no município de Olímpia. Com certeza, na Secretaria de Obras ou de Orçamento, se há postulações é de quem quer empreender e gerar emprego no município de Olímpia. Deve ser praticamente zero algum problema de morador. Importante, vai preservar quem já está estabelecido no município de Olímpia. Com quem já está estabelecido não se mexe. Agora, um projeto importante como esse, nós temos que modernizar. Daqui um ano e pouco surgirá novas demandas. Não tem como ficar preso num projeto, sendo que, a modernidade está chegando. O que me preocupa, um pouco, é que os gestores vão ter que ter essa capacidade de mobilidade urbana aos moradores da cidade e para quem chega e quem sai. Acho que, o projeto é contemplativo de trazer igualdade àqueles que têm postulações de fazer seus empreendimentos no município de Olímpia." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 22:14) "Senhor Presidente. Esclarecer que, não tenho procuração de ninguém, eu tenho procuração do povo, quando fui o mais votado desta Casa. Na questão

IPTU o Flávio já levou um chapéu. Até hoje, ele bate nessa tecla, mas não está tendo resultado; é uma posição dele. Agora, estudando esse projeto, o Flávio está votando contra a família dele, mostra a isenção que ele tem aqui como político, ele poderia abster porque envolve alguns terrenos do irmão. Ele me disse: - "Para mostrar, minha dignidade e postura política, vou votar contra porque o exemplo vem de dentro de casa.". Flávio, eu faço sua defesa porque vi seu desespero na tentativa de entender esse projeto. Desculpe-me, eu também não entendi, mas estou colocando essas coisas. Desculpe-me usar o seu nome, mas é isso que eu queria deixar registrado." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 22:16) "Senhor Presidente. Aviso aos Nobres Vereadores que o Prefeito abriu a Empresa Vale do Turismo Ltda. Capital social de um milhão de reais. Com objetivo de exploração imobiliária. Quando diz que não afeta o comércio hoje. Vocês sabem o que vai acontecer? Na hora que um de vocês resolverem comprar um supermercado, o proprietário vende para você. Sabe o que vai acontecer? Você terá que arrumar uma vaga, estacionamento, para cada 25 m²; será obrigado abrir um novo CNPJ. Será obrigado a ter essa área de estacionamento. Assim, será obrigado a comprar a área vizinha ao Supermercado para fazer esse estacionamento, ou alugar um terreno; fica baratinho?! O Vereador Pimenta disse bem. Hoje, vota favorável. Disse-lhe não voto favorável! Por que não falar que está mudando por causa de fulano de tal; não tem nada demais! Por enquanto, é só Senhor Presidente!" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 22:18) "Senhor Presidente. Esse projeto é uma preocupação minha na última Sessão. E, foi realizada Audiência Pública a meu pedido. Quero até agradecer a Vossa Excelência pela exposição de estar discutindo essa matéria com a população, mas, infelizmente, nós não recebemos um número de populares que essa matéria merece porque a matéria é muito complexa. Tão complexa que vocês constataram que o próprio Secretário e sua Assistente tiveram certa dificuldade em tornar o texto da lei mais significativo e mais compreensível para os Vereadores. Efetivamente, grande parte são leigos. Porque envolve aqui a matéria de desenvolvimento urbano. Enfim, de crescimento da cidade. São 266 artigos do Plano

Diretor, atual, que é a Lei Complementar nº 106/2011. É uma infinidade de anexos. Agora, para quem precisa relembrar um pouquinho do significado da lei que provém do verbo latino que significa ligare aquilo que liga. Estes limites tem objetivo de aumentar a segurança jurídica da sociedade. É um conjunto de normas que disciplina a moral, a ética. Enfim, tanto que só para resumir. Não vou entrar nessa filosofia. Diz um ditado popular o homem de boa lei tem a palavra como rei. Eu no meu entendimento, se aprovado essa matéria de favorecer meia dúzia. Com todo respeito aqui, o compromisso de cada um dos Vereadores. Nós vamos cair nesse grande descaso a lei. Contrária ao interesse da elaboração de leis. Eu tenho um grande apanhado aqui. Participei ativamente da Audiência Pública. Eu discordo de parte da exposição. Discordo dos meus colegas aqui que compõe aqui a defesa dessa matéria, mas eu ficaria aqui duas; três; quatro; cinco; horas falando da Lei do Plano Diretor. Primeiro, porque eu tive o privilégio de participar da discussão. Foram mais de seis sete audiências públicas, nos mais diversos lugares, para compor esse conjunto do Plano Diretor que disciplina o desenvolvimento e o crescimento da cidade. E, vocês vão me dar razão na conclusão dessa apresentação. Essa matéria propõe através do artigo 1º O acréscimo do parágrafo 4º no artigo 110 da Lei 106/2011. Para fins de uso de ocupação do solo. Os lotes comerciais e mistos serão considerados integrantes do corredor mais próximo do alinhamento predial. Então, vamos ao cerne da questão que é a definição de ponto a ponto. No artigo 110 da lei do Plano Diretor que compõe a seção 5 dessa Lei Complementar. Ele diz o seguinte:- Ele define cada corredor de comércio e serviço que constituem áreas territoriais ao longo das vias pela predominância das atividades comerciais de serviço de vocação logística que se caracteriza como os espaços urbanos especializado no atendimento das necessidades da população residente no específico e respectivos raios de influência de acordo com o nível de especialização e subdivididos. Primeiro, o corredor de comércio e serviço 1. Tem a definição que: - Atende a população local. A organização, enfim, liga os anexos 13; 14; 15; e 16. Muito bem! Com relação ao inciso 2. Ela define o corredor de comércio e

serviços 2. Pela predominância de atividade que possuem abrangência à determinada região da cidade. Portanto, necessitando ali estar instaladas em vias estratégicas podendo ser compatíveis ao uso residencial, como estabelecido nos anexos 13; 14; 15; e 16. O corredor de comércio 3 também destina a instalação de atividades que geram tráfego de veículos cargas, portanto, incompatíveis com os usos residenciais e comerciais de acordo com os anexos já citados. O parágrafo primeiro, a ocorrência de corredor de comércio e serviços determina a prevalência na sua área do respectivo regime urbanístico. Aquele que, vigora na zona onde se localiza. O parágrafo segundo também fala do uso e ocupação do solo. Os proprietários dos lotes de esquina poderão optar pelo regime urbanístico do corredor. Bom, eu começo a concluir. Para definição legal, termos que um corredor de comércio e serviços constitui áreas territoriais ao longo das vias pela predominância das atividades comerciais ou de serviços ou de vocação logística. As características, como espaço urbano, especializados no atendimento de necessidade da população, residentes no respectivo raio de influência. Esse é claro entendimento. Quando a Lei Complementar cita espaço urbano especializado está implícito à ideia que toda a infraestrutura necessária para predominância das atividades comerciais de serviços ou de vocação logística. Então, não tem fundamento você abrir uma exceção e colocar uma determinada empresa dentro do espaço que é residencial e que não tem infraestrutura. O Artigo 103 do Plano Diretor, ele fala do zoneamento, ele define a questão do macrozoneamento. Enfim, gostaria que os Vereadores se atentassem a isso. E, fala no seu parágrafo único que a zona determinada, segundo a predominância do uso do solo, seguindo as diretrizes de desenvolvimento pretendidas para cada zona. Muito bem, o macrozoneamento diz respeito à zona onde o bairro é inserido. As zonas residenciais 1 - 2 e 3 comerciais ou zonas de especial interesse. Parece razoável o cuidado que o legislador tomou, delimitando vias onde é possível o atendimento de condições urbanísticas especiais para condições adversas de parcelamento. Porém, o artigo 110 da Lei do Plano Diretor não é engessado. Trazendo os parágrafos 1º ao 3º condições especiais para

enquadramento da região libera ao corredor ou por opção de o proprietário permanecer com os dispositivos de zoneamento do bairro. Muito bem! Uma primeira conclusão que não traz nenhuma razoabilidade. Admitir que, se faça opção de enquadramento como o que propõe o Executivo. Enquadramento do zoneamento de lotes situados dentro dos bairros com índices urbanísticos suportados pela infraestrutura existente pelo zoneamento de corredores. Tal medida ocasionará e redundará em que em todas as vias que leva ao lote onde a opção está sendo feita se torne também corredores. Como é do conhecimento, o corredor de serviço possui uma condição diferenciada de infraestrutura de trânsito, estacionamento, saneamento e drenagem. Com certeza não foram levadas em consideração pelo urbanista ou projetista durante o projeto de loteamento, ou seja, o que está ali e que o Executivo pretende autorizar. A área que era essencial não possui a infraestrutura de trânsito, drenagem e esgoto para suportar esses empreendimentos. Portanto, é importante dizer que outra questão que propõe a mudança nesse projeto é a alteração dos mapas nos anexos 6 e 8 com relação ao Distrito de Ribeiro que são alterações relevantes, mas nós não temos nada a opor. Porém, na alteração do mapa do Distrito sede. O anexo 6. Não é possível nem que se realize uma análise minuciosa de que está sendo proposto. Uma vez que o Executivo omitiu dos Vereadores, desta Câmara, a legenda do mapa que se propõe alterar. Foi, simplesmente, apresentado. Está aqui nos documentos eletrônicos uma imagem escameada colorida do projeto urbanístico, sem que fosse apresentado nenhum tipo de referência que se quer propor como alteração. Para finalizar Senhor Presidente. Eu queria dizer também que aqui cabe um questionamento do discurso do Secretário de Obras. Iniciou a explanação dizendo que foi realizado um estudo criterioso para adequação deste novo Plano Diretor. Porém suas considerações estão lá na gravação no You Tube, na rede social, ele conclui que não foi feito estudo algum, pois está sendo proposto apenas uma adequação, é claro! Por fim, como alteração relevante propõe esse projeto de lei 272 aumento da exigência do número de vagas de estacionamento para empreendimento hoteleiro que o Nobre Vereador mencionou, para uma vaga por unidade de

hospedagem, se refere ao anexo 15 da Lei 106 de 2011. Então, tal medida, se for aprovada poderá inviabilizar, como disse o Nobre Vereador Flávio Olmos, totalmente a implantação de novos empreendimentos hoteleiros em nossa Estância Turística. Assim, como recém-promovida ao Título Estância Turística de Olímpia, os estudos arquitetônicos e de urbanistas renomados atestam que o número de vagas para estacionamento em Hotéis. Dada à taxa de ocupação e perfil de ocupação é no número máximo de 60% das unidades de hospedagem, Nobre Vereador Hélio Lisse, inclusive foi citado pelos Excelentíssimos Senhor Secretário e sua Assessora que o Hotel Olímpia Parque Resort, atualmente tem 900 apartamentos, possui 900 vagas de estacionamento. É uma informação totalmente descabida e equivocada. Visto que, o empreendimento está funcionando possui apenas 456 vagas de estacionamento disponíveis. Assim, para efeito pior para as pequenas pousadas onde bate com absoluta precisão o Nobre Vereador Flávio Olmos, são implantadas em pequenos terrenos que o empreendedor terá que fazer a opção em construir leitos para empreender e construir vagas de estacionamento. Para encerrar, nós, entendemos Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhores e Senhoras, que esse Projeto de Lei Complementar, ele vai contramão, ele prejudica o empreendedor, não auxilia e prega o que prega o Executivo e seus Assessores. Tal expressividade dos efeitos da propositura deveria ser apresentada como eu defendo. Uma proposta global de Plano Diretor. Amplo debate com a sociedade olimpiense organizada e suas Entidades de Classe. Não é nenhum um pouco razoável que alterações e adequações como quer denominar o Executivo sejam impostas nesse projeto de lei de uma página, de uma lauda, pois altera o cerne a filosofia completa de um Plano Diretor da Estância Turística de Olímpia. Senhor Presidente. Na degravação, eu peço a Vossa Excelência que possa solicitar à assessoria que coloque na íntegra essa manifestação. É essa a minha manifestação, Senhor Presidente!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 22:38) "Senhor Presidente. Vereador Salata quando ele fala que é para atender meia dúzia. Talvez, sejam aqueles que não podem ser contemplados da forma que o projeto se encontra. Na Secretária de Obra são muito mais de

empreendedores tentando empreender em Olímpia. Se meia dúzia ou não. Diria que essa meia dúzia está fora. Estão Próximos dos corredores, mas não podem empreender. Temos que encontrar uma forma de coloca-los no mesmo contexto de igualdade aos que já estão estabelecidos no município de Olímpia. Por isso, tenho tranquilidade votar esse projeto Senhor Presidente.” **Fernando**

Roberto da Silva: (sem revisão do orador: 22:38) “Senhor Presidente. A dúvida do Vereador Flávio são os pequenos. Pode ter certeza que os pequenos não vão ser prejudicados. Os mercados pequenos, minimercados, lojistas. Nós Vereadores, conversamos que todas às dúvidas. A questão de vagas, tudo nós vamos colocar Emendas. Vamos alterar para não prejudicar nenhum comerciante do município. Nós vamos beneficiar todos que necessitam. Obrigado pela compreensão.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**. Realizada a votação, o Senhor Presidente, nos termos regimentais, pede a **verificação dos votos** por meio de **votação nominal**. A seguir, o Senhor Primeiro Secretário faz a chamada dos Senhores Vereadores para votação nominal do Projeto de Lei Complementar nº 272/2019 em **primeira votação**. O Projeto entra em **verificação de votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes em plenário. Votaram favorável ao projeto os Vereadores Fernando Roberto da Silva, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes, Luiz Antônio Ribeiro e Marco Antônio Parolim de Carvalho. Votaram contrário ao projeto os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, e Luiz Gustavo Pimenta. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5476/2019**, avulso nº 46/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a alteração de afetação de área urbana integrante do Patrimônio Público e dá outras providências. Não

havendo oradores, o Projeto de Lei nº 5476/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo nº 505/2019**, avulso nº 56/2019, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva, que dispõe sobre a concessão de Comenda e a Medalha "Professor Rothschild Mathias Netto" ao Ilustríssimo Senhor Professor Tiago Ignácio. O Senhor Primeiro Secretário faz a leitura do **Parecer nº 23/2019**, da Comissão de Justiça e Redação. Com o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 87, Parágrafo Primeiro, Inciso V do Regimento Interno, combinado com o Artigo 47, Parágrafo Primeiro, inciso V, da Lei Orgânica do Município, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 22, Inciso II, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 22:48) "Senhor Presidente. O homenageado é o Professor Tiago Ignácio. Professor efetivo da nossa Rede Pública. Presta serviço de excelência para o nosso município. Coordenador da UNIVESP. Nascido em Olímpia - SP. Filho de Sr. José Ignácio e da Sra. Nicéia Flausino Batista Ignácio. O Professor Tiago Ignácio é Pós-graduado pela Universidade de Psicologia de Brasília. Disciplina de Desenvolvimento Humano e Inclusão Escolar. Pós-graduado em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Ernesto Riscali. Pós-

graduado em Educação Especial Inclusiva pelo Instituto Superior de Educação de Barretos. Pós-graduado em Língua Brasileira de Sinais Libras pelo Centro de Formação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com a Surdez em Ribeirão Preto. Pós Graduado em Fundamentos Psicopedagógicos no ano de 2012. Graduado pela Faculdade Ernesto Riscali no ano de 2011. Foi Coordenador Pedagógico na Escola Hélio Cazarinl em Olímpia. Foi criador do Coral Vozes da Escola no município de Olímpia no ano de 2013/2014. Em Olímpia atuou como interprete de Libras na Rede Municipal. Esta à frente da Universidade Virtual do Estado de São Paulo UNIVESP-SP. Coordenador Técnico Pedagógico do Centro Educacional Elza Zanin em Olímpia. Atua como interprete de Libras em Olímpia e Monte Azul Paulista. Senhor Presidente. Peço voto favorável para os Nobres Pares desta Casa ao Professor Thiago. A gente sabe o trabalho que ele vem realizando a frente da UNIVESP. Foi o grande desafio concedido a ele pelo Senhor Prefeito Municipal. Hoje a UNIVESP-SP em Olímpia tem 100% Habilitado. E é um dos menores índices de desistência no Estado. Parabenizar toda UNIVESP. Toda Coordenação que acreditou no Professor Thiago. Também em todo trabalho que ele vem desempenhando a frente dessa grande Instituição. Pelo mérito do trabalho foram concedidos mais dois Cursos para o nosso município. Além dos Cursos já existentes Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Pedagogia e Gestão Pública, Agora, nós ganhamos também Letras e Matemática. É um grande trabalho. É uma Medalha bastante merecida. Por isso, eu peço voto para todos os Pares. Eu tenho certeza que o Thiago vai ficar muito Feliz. É merecido pelo trabalho que ele desenvolve. Muito obrigado, Senhor Presidente!" **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 22:52) "Senhor Presidente. Quero dar parabéns ao Thiaguinho. Ele faz excelente trabalho à frente da Educação. Ele merece. O Fernandinho acertou em cheio por essa homenagem e pelo reconhecimento. Esta Câmara homenageia as pessoas que vem se destacando na sociedade. Parabéns!" Não havendo mais oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 505/2019 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do

Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 22:53) "Senhor Presidente. Só uma questão de Ordem. Rapidamente, o Senhor já encerrou. Eu percebi que o Senhor é muito religioso e o Primeiro-Secretário também. Eu gostaria de ingressar, rapidamente, a Vossa Excelência que encerrasse hoje a Sessão. E, consignasse nessa ata do trabalho desta noite. Um Voto de Louvor. Eu não sou Católico, mas eu gosto de Louvor a Comemoração dos três milagres de Nossa Senhora de Fátima que realmente é a Padroeira de Portugal a que muitos Católicos têm devoção aqui no Brasil e no município de Olímpia. Consignasse em ata, por favor!" Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 22:59) "Senhores Vereadores. Com certeza, o pedido do Nobre Vereador João Batista Dias Magalhães será consignado em ata." Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.